

Programa de Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos Institucionalizados

Área Temática de Saúde

Resumo

A última década assistiu a transformação da velhice como tema privilegiado, quando se pensa nos desafios enfrentados pela sociedade brasileira contemporânea. A mortalidade é substituída por comorbidades e a manutenção da capacidade funcional surge como um novo paradigma de saúde para o idoso. Portador de múltiplas doenças crônicas e problemas associados, o idoso institucionalizado e a entidade que o abriga, geralmente, não conseguem arcar sozinhos com a complexidade do envelhecimento. Profissionais que trabalham com idosos tentam proporcionar o bem estar bio-psico-social dos mesmos, em todos os níveis de atenção à saúde, potencializando suas funções globais, e, obtendo assim uma maior independência, autonomia e melhor qualidade de vida. Para se alcançar esta abordagem holística do idoso, foi criado o Programa Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos Institucionalizados, cujo objetivo principal é a manutenção da capacidade funcional global, através de uma atividade multiprofissional. Ações preventivas, assistenciais e educativas nas áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia são desenvolvidas pelos projetos que integram o programa. Recentemente, somou-se ainda a colaboração da engenharia mecânica e fonoaudiologia. Durante os seis anos de implantação e desenvolvimento dos projetos, resultados positivos são vivenciados pela equipe e, estão contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Autores

Leani Souza Máximo Pereira - Doutora em Ciências Biológicas/UFMG - Especialista em Gerontologia/SBGG

Raquel Rodrigues Britto - Doutora em Ciências Biológicas/UFMG - Especialista em Gerontologia/(SBGG)

Nívea Costa Valadares - Aluna de Fisioterapia - Bolsista do Programa Melhoria da Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados

Eduardo Ferreira Soares Pereira - Aluno de Fisioterapia - Bolsista do Projeto Assistência Fisioterapêutica aos Idosos do Asilo Casa de Anciãos da Cidade de Ozanan

Instituição

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Palavras-chave: envelhecimento; qualidade de vida; institucionalização

Introdução e objetivo

No Brasil, a transição demográfica é incontestável. Até o ano de 2025, possivelmente ocuparemos o sexto lugar, com 31,8 milhões de idosos, apresentando o maior aumento proporcional dentre os países mais populosos do mundo. Porém, estamos longe de atingirmos o envelhecimento bem sucedido. O envelhecimento populacional brasileiro caracteriza-se pelo acúmulo de incapacidades progressivas nas suas atividades funcionais e de vida diária, associado a condições sócio-econômicas adversas. A mortalidade é substituída por comorbidades e a manutenção da capacidade funcional surge, portanto, como um novo paradigma de saúde, relevante para o idoso.

O acelerado ritmo de envelhecimento no Brasil cria novos desafios para a sociedade brasileira contemporânea. O envelhecimento ocorre num cenário de profundas transformações sociais, urbanas, industriais e familiares. A família encontra grandes dificuldades para o desempenho das funções tradicionais a ela atribuídas, de educadora das crianças e cuidadora dos mais velhos. Se as instituições para idosos, conhecidas como asilos, se destinavam à velhice desvalida, hoje, na sociedade marcada pelo envelhecimento, passam a ter uma nova missão: cuidar de idosos necessitados de várias modalidades de serviços; em face das perdas funcionais que tornaram problemática a vida a sós ou com a família.

Com o crescimento dessa população idosa e dependente de cuidados especiais, as instituições destinadas a prestar assistência a essa população se tornam cada vez mais necessárias. A busca por novos modelos institucionais que propiciem um ambiente e cuidados específicos e que preservem e promovam os direitos fundamentais do idoso como ser humano devem ser incentivados. Essa busca muitas vezes proporciona a aproximação entre a comunidade e a universidade e vice versa.

Os idosos institucionalizados apresentam um perfil diferenciado, grande nível de sedentarismo, carência afetiva, perda de autonomia causada por incapacidades físicas e mentais, ausência de familiares para ajudar no autocuidado e insuficiência de suporte financeiro. Estes fatores contribuem para a grande prevalência de limitações físicas e comorbidades refletindo em sua independência e autonomia. O novo paradigma de saúde do idoso brasileiro é como manter a sua capacidade funcional mantendo-o independente e preservando a sua autonomia. Portador de múltiplas doenças crônicas, problemas associados e sendo mais fragilizado, o idoso institucionalizado e a entidade que o abriga, geralmente, não conseguem arcar sozinhos com a complexidade e as dificuldades da senescência e/ou senilidade. Como se pode ver, o prolongamento da vida não é uma atitude isolada.

Profissionais que trabalham com o processo do envelhecimento nas mais diversas áreas de saber (médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e outros), tentam proporcionar, em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), o bem estar bio-psico-social dos idosos institucionalizados, potencializando suas funções globais, a fim de obter uma maior independência, autonomia e uma melhor qualidade para essa fase de vida.

Para se alcançar esta abordagem holística do idoso, foi criado o Programa de Extensão Universitária: Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos Institucionalizados, tendo, como temática principal, a manutenção da capacidade funcional global que é, em essência, uma atividade multiprofissional.

Esse programa faz parte do Núcleo de Geriatria e Gerontologia (NUGG) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (TABELA 1), e é composto por quatro projetos: Atividades Educativas com Idoso de Instituição Asilar, Assistência Fisioterápica aos Idosos da Casa do Ancião da Cidade de Ozanan, Assistência Multiprofissional aos Idosos da Casa do Ancião da Cidade de Ozanan, Oficina de Extensão da Terceira Idade: Desenvolvimento de Tecnologias na área de Gerontologia. As atividades são realizadas nas áreas de medicina, fisioterapia, enfermagem e engenharia mecânica, e recentemente somou-se ainda a colaboração participativa da fonoaudiologia.

Ações preventivas, assistenciais e educativas são desenvolvidas pelos projetos que integram o programa e dentre elas destacam-se: atendimento multiprofissional aos idosos institucionalizados; orientação aos funcionários do asilo sobre temas básicos de assistência aos idosos; orientação quanto a técnicas específicas de transferências e cuidados dos idosos visando a proteção de distúrbios algícos e posturais nos funcionários; realização de cursos na área de geriatria e gerontologia; aprimoramento prático assistencial e desenvolvimento de pesquisas pelos alunos da pós-graduação; apresentação de trabalhos em eventos científicos; desenvolvimento de atividades educativas, esportivas, culturais, lúdicas e lazer com os idosos;

reuniões mensais para discussão de casos clínicos com a equipe multiprofissional; planejamento e desenvolvimento de equipamentos e dispositivos mecânicos de baixo custo que possibilitem melhorar a qualidade de vida da população idosa.

Objetivo geral: realizar ações de saúde sob o ponto de vista multiprofissional nos três níveis de atenção a saúde (primário, secundário e terciário), junto aos idosos institucionalizados contribuindo para sua melhoria da qualidade de vida; proporcionar aos alunos da graduação e pós-graduação a oportunidade de trabalhar em equipe e prestar assistência aos idosos institucionalizados; contribuir e construir com a instituição de longa permanência, através de embasamento técnico-científico, novas formas de cuidado ao idoso e, dessa forma, expressar melhor a sua missão.

Objetivos Específicos: desenvolver projetos acadêmicos de estudo, na graduação e pós-graduação, sobre o processo de envelhecimento; realizar eventos científicos e incentivar os alunos a apresentar as atividades desenvolvidas em cada projeto em eventos regionais e nacionais; melhorar a integração e articulação entre projetos vinculados ao programa; desenvolver novas atividades de ações educativas para os idosos; desenvolver ações voltadas para prevenção de doenças, buscando a melhoria da qualidade de vida; realizar cursos informativos e de treinamento para dirigentes e funcionários da instituição; favorecer a criação de disciplinas optativas na área de envelhecimento; estimular a participação dos estudantes no programa, assim com voluntários com vistas à flexibilização curricular; desenvolver equipamentos e dispositivos mecânicos de baixo custo que possibilitem a independência e autonomia dos idosos e, assim, possibilitem uma melhor qualidade de vida desta população.

Metodologia

O programa de Melhoria da Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados envolve atividades assistenciais e educativas nas áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia e engenharia mecânica. As ações assistenciais são desenvolvidas através de exames médicos multidimensionais e prescrição do tratamento geriátrico adequado, avaliação e tratamento fisioterápico aos idosos portadores de disfunções motoras e ações assistenciais da enfermagem. As ações educativas são oferecidas tanto aos idosos como aos funcionários do asilo, com o objetivo de conscientizá-los sobre a promoção de saúde e prevenção de doenças, envolvem questões como: formas de evitar dor na coluna, orientações sobre quedas, a melhor maneira de posicionar o paciente no leito, como realizar as transferências com os idosos e outras.

O programa tem suas ações desenvolvidas na instituição de longa permanência Casa do Ancião da Cidade de Ozanan (mantido pela Sociedade São Vicente de Paula), é coordenado pelas docentes Leani Souza Máximo Pereira e Raquel Rodrigues Britto e conta com a participação de uma aluna bolsista, Nívea Costa Valadares, para viabilizar as atividades de integração propostas pelo programa.

Cada projeto do programa possui um aluno bolsista que realiza atividades distintas em sua área de atuação. Os objetivos específicos de cada projeto incluído no Programa de Melhoria da Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados são:

- Atividades Educativas e Assistenciais com Idosos de Instituição Asilar: Projeto realizado pelos alunos e docentes da enfermagem com o objetivo de desenvolver atividades de ações educativas e assistenciais em instituição asilar, para as pessoas idosas. O projeto visa também garantir uma boa assistência ao idoso, estimular sua autonomia e favorecer o autocuidado através do conhecimento sobre sua saúde, bem como a capacitação dos cuidadores.

- Assistência Fisioterapêutica aos Idosos da Casa do Ancião da Cidade de Ozanan: Projeto realizado pelos alunos e docentes da área fisioterápica com o objetivo de desenvolver

ações fisioterapêuticas junto à comunidade de idosos institucionalizados nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário). Além disso, o projeto também propõe: formação de grupos de idosos voltados para o aspecto preventivo e educativo no que diz respeito ao autocuidado, socialização e integração; e adaptações ambientais e prescrição de acessórios para deambulação visando aumentar a autonomia dos idosos.

- Assistência Multiprofissional aos Idosos da Casa do Ancião da Cidade de Ozanan: Projeto realizado pelos alunos e docentes da área médica com o objetivo de avaliar e intervir sob o ponto de vista multiprofissional. O aspecto preventivo é abordado de uma forma especial, através de informações sobre os processos fisiológicos do envelhecimento, prevenção de quedas, manutenção da capacidade física e de outros fatores que possam reduzir a qualidade de vida do idoso. Todo paciente é submetido a um protocolo de avaliação geriátrica multidisciplinar. Ao lado da avaliação clínica, estão incluídas as informações pertinentes obtidas pela fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem e outros.

- Oficina de Extensão da Terceira Idade: Desenvolvimento de Tecnologias na área de Gerontologia: Projeto realizado pelos alunos e docentes da área de engenharia mecânicos com o objetivo de desenvolver equipamentos e dispositivos mecânicos de baixo custo, tanto na área física, caracterizada pela acessibilidade (locomoção, transferências e outros) e atividades de vida diária (vestuário, alimentação e higiene), bem como na área mental, caracterizada por objetos pessoais, jogos e softwares, destinados à inclusão, adaptação, teste, treinamento e lazer dos idosos institucionalizados.

Apesar dos objetivos parecerem diferentes, todos buscam como meta principal a melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, através de uma abordagem multiprofissional. A integração dos projetos se concretiza com a realização de reuniões mensais com todos os profissionais e acadêmicos envolvidos na atenção dos idosos. Nestas reuniões são discutidos casos clínicos das abordagens realizadas, são sugeridas intervenções e formas de atuação que levem a uma melhor qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Resultados e discussão

Os seis anos de implantação e desenvolvimento dos projetos, frente aos 100 idosos residentes na Casa do Ancião da Cidade de Ozanan, já demonstram resultados positivos vivenciados pela atuação da equipe multiprofissional e interdisciplinar e, possivelmente, já estão contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Todos os idosos que vivem na instituição estão sendo progressivamente matriculados no Núcleo de Geriatria e Gerontologia, e são acompanhados e avaliados periodicamente pela equipe multidisciplinar.

No ano de 2003 foram realizadas atividades assistenciais na área médica e fisioterápica incluindo orientações aos pacientes funcionários dos asilos. Um curso para os funcionários da Casa do Ancião da Cidade de Ozanan foi ofertado pelos alunos de enfermagem participantes do projeto Atividades Educativas com Idosos de Instituição Asilar. Foram realizados atendimentos médicos no ambulatório de Alzheimer da Faculdade de Medicina/UFMG e oferecido à comunidade um curso de Neuropsiquiatria Geriátrica pelos alunos e docentes do projeto Lar dos Idosos, que até 2003 fazia parte deste programa.

Em abril de 2004, foi realizado no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da UFMG o I Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão do NUGG / I Simpósio do Centro de Referência do Idoso do HC-UFMG Prof. Caio Benjamin Dias/ III Jornada Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UFMG. O objetivo desse evento foi divulgar as ações desenvolvidas nas áreas de Geriatria e Gerontologia coordenadas pelo NUGG/UFMG e o Centro de Referência de Atenção ao Idoso, possibilitando também a oportunidade aos alunos de diversas áreas apresentação dos trabalhos e outras atividades científicas desenvolvidas em suas respectivas áreas. O evento contou ainda, com 500 participantes docentes, discentes e profissionais de

áreas distintas, que naquela oportunidade conheceram as atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Geriatria e Gerontologia desenvolvida pela UFMG.

Ainda para o ano de 2004 estão previstas algumas ações extensionistas como: realização de Ciclo de Debates com temas diversos na área do envelhecimento voltados principalmente para a população leiga; participação dos alunos bolsistas e professores com trabalhos científicos no XV Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia em Salvador/2004; início das discussões de disciplinas comuns, na área do envelhecimento, nos diversos cursos da UFMG.

Para coroar este trabalho multiprofissional e interdisciplinar, será publicado o livro *Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia*, onde se discute o processo de envelhecimento nas suas vertentes demográficas, epidemiológicas, clínico-funcionais, sócio-familiares e políticas.

O principal objetivo da publicação deste manual é facilitar o ensino da Geriatria e Gerontologia nos cursos de graduação e pós-graduação dos profissionais da área da saúde.

O envelhecimento é um processo complexo e está associado a uma série de doenças, incapacidades múltiplas, dependência e perda da autonomia. O prolongamento da vida não é uma atitude isolada, necessitando de uma integração entre idoso, família e/ou, instituição e profissionais especializados. A atuação dos diversos profissionais não deve ser centrada somente nas doenças, mas também nas principais condições que causam incapacidades e conseqüente declínio no grau de dependência funcional e prejuízo na qualidade de vida. Esse é o novo desafio da saúde do idoso no Brasil.

Com o aumento da expectativa de vida da população, as instituições de longa permanência, destinadas a prestar assistência aos idosos, tornam-se cada vez mais necessárias. Além disso, fatores como: perda de autonomia causada por incapacidades físicas e mentais, ausência da família para prestar-lhes assistência; e insuficiência de aporte financeiro do idoso e/ou seus familiares; fazem com que as instituições voltadas para a assistência aos idosos sejam cada vez mais solicitadas.

A abordagem do idoso institucionalizado é mais complexa, essa população extremamente fragilizada, muitas vezes foi impelida a viver em um ambiente diferente, longe da família e dos amigos. O idoso institucionalizado e a entidade que o abriga, geralmente, não conseguem arcar sozinhos com a complexidade e as dificuldades da senescência e/ou senilidade.

Foi tentando alcançar esses objetivos que o Programa Melhoria da Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados foi criado, de forma abrangente com projetos em áreas distintas do saber, mas com um objetivo principal comum: melhorar a qualidade de vida de idosos em instituições de longa permanência, através de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

Além dessa contribuição social, o programa também possibilita aos alunos de diversas áreas de saúde um contato mais estreito e real entre a universidade e comunidade, oferecendo aos alunos uma oportunidade, que talvez seja única, de uma atuação multiprofissional, garantindo, dessa forma, uma abordagem e visão holística do paciente idoso institucionalizado. O programa também contribui para o desenvolvimento de conteúdo programático prático para várias disciplinas de graduação em áreas distintas como fisioterapia (Fisioterapia Aplicada à Geriatria) e enfermagem (Curso de Graduação de Enfermagem).

Possivelmente, adequações e novas iniciativas somar-se-ão ao programa para o seu crescimento; entretanto; durante os seis anos de atuação modificações na vida e na qualidade dos serviços institucionais oferecidos aos idosos já são identificadas.

Conclusões

O envelhecimento populacional em nosso país já é uma realidade. Ações que buscam lidar com esse crescente contingente de idosos devem ser priorizadas em todas as áreas do saber. As universidades têm como papel social prestar a sua contribuição, apoiando iniciativas que visem melhorar a qualidade de vida da população que envelhece.

Assim, O Programa Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos Institucionalizados presta serviços à comunidade sob a forma de ações assistenciais e educativas oferecidas pelos projetos de extensão vinculados ao programa.

Referências bibliográficas

FREITAS, E.V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2000.

GALLO, J.J. et al. Assistência ao Idoso: Aspectos Clínicos do Envelhecimento. 5°. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 1999; 635p.

DEBERT, G.G. A reinvenção da velhice. 1° Ed. São Paulo: EDUSP, 1999; 266p

NERI, A.L. Qualidade de Vida na Idade Madura. 2° Ed. Campinas: Papirus, 1999; 284p.

SANTOS, S. M. A. Idosos, Família e Cultura. 1° Ed. Alínea.2003; 227p.

TABELA 1

<i>Núcleo de</i>	<i>Atividades</i>	<i>Ensino</i>	<i>Graduação</i>	<i>Medicina</i>	Disciplina de Geriatria Tópicos em Geriatria: Seminário em Geriatria + Projeto Lar dos Idosos
				<i>Enfermagem</i>	Conteúdo de Gerontologia na Atenção ao Adulto
				<i>Fisioterapia</i>	Fisioterapia Aplicada à Geriatria PAD
				<i>Terapia Ocupacional</i>	Conteúdos de Geriatria
<i>Geriatria</i>	<i>Intra</i>		<i>Pós</i>	<i>Lato-senso</i>	Especialização em Fisioterapia: área de ênfase em Geriatria e Gerontologia Especialização em Saúde da Família: Módulos em Atenção ao Idoso Curso de Treinamento Profissional em Geriatria e Gerontologia do HC
			<i>Graduação</i>		

e	Murais			<i>Stricto-senso</i>	Área de Concentração do Programa de Pós-graduação em Clínica Médica e em Medicina Tropical Mestrado em Ciências da Reabilitação: Desempenho Motor e Funcional		
		Gerontologia			<i>Programa de Melhoria da QV de Idosos Institucionalizados</i>	Atividades Educativas com Idosos de Instituição Asilar Assistência Fisioterápica aos Idosos da Casa do Ancião da Cidade Ozanan	
						Assistência Multidisciplinar aos Idosos da Casa do Ancião	
						Projeto Lar dos Idosos	
						Vale a Pena Viver	
						Educação Física para a Terceira Idade	
		da			<i>Programas</i>	<i>Promovendo a Autonomia e Independência de Idoso Da Comunidade</i>	Convivendo bem com a Doença de Parkinson
							Projeto Maioridade
		UFMG			<i>Extensão</i>	<i>Atividades</i>	Seminário em Geriatria / Projeto Lar dos Idosos
<i>E</i>	Jornada Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UFMG						
<i>Eventos</i>	Curso de Treinamento Profissional em Geriatria do HC-UFMG Reuniões Clínicas Semanais / Reuniões científicas / Reunião do ambulatório						
				<i>Serviços</i>	CENTRO DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO AO IDOSO HC-UFMG		
					O Efeito Hiperanalgésico e edematogênico Induzido pelo Sobrenadante de Leucócitos Mononucleares de Animais de Experimentação e Humanos Idosos Tétano no Idoso: Aspectos Imunológicos, Epidemiológicos e Clínicos Perfil Clínico-Funcional dos Idosos Institucionalizados de Belo Horizonte		

		Pesquisa	Avaliação da Vitamina B12 no Idoso Impacto de um Protocolo de Fisioterapia sobre a Função Muscular, Equilíbrio Estático e Dinâmico e Qualidade de Vida de Idosos com Osteoartrite de Joelhos
	Atividades Extra Murais		Ministério da Saúde: Coordenação de Atenção ao Idoso
			Conselho Municipal do Idoso
			Secretaria Estadual de Saúde (Coordenação da Atenção ao Idoso)
			Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia
			Prefeitura de Belo Horizonte: Secretaria Municipal da Saúde e de Ação Social
			Promotoria de Defesa dos Direitos dos Portadores de Deficiência Física e do Idoso
			Conselho Estadual do Idoso / Delegacia do Idoso